

Mobilização que dá samba

Responsável por incentivar doação de sangue no carnaval,
Bloco da Solidariedade comemora 15 anos

Pág. 7

Devido ao cenário atual de pandemia do coronavírus, esta edição será disponibilizada apenas digitalmente, sem versão impressa



Criado há 15 anos, o Bloco da Solidariedade novamente tomou a rua por uma causa nobre. Dessa vez, 40 bailarinos ocuparam a Praça Cruz Vermelha com um flash mob para incentivar os foliões a doar sangue durante o carnaval. Os padrinhos da campanha, Ana Botafogo e Carlinhos de Jesus, fizeram parte da festa, além de integrantes da Portela, como mostra a reportagem da página 7.

Este ano, a ação ainda teve o reforço do jogador de basquete do Flamengo Olivinha e do treinador Gustavo de Conti, que vestiram a camisa da mobilização e fizeram sua contribuição ao Banco de Sangue do Instituto.

Na página 3, saiba mais sobre a recepção aos estudantes de 2020 no evento promovido pela Coordenação de Ensino. Além da aula inaugural, o encontro apresentou, aos recém-chegados, um histórico dos 83 anos do INCA e um panorama das atividades desempenhadas por suas áreas e unidades.

Leia também, na página 4, como foi a primeira Feira Agroecológica do HC II. Na ocasião, barracas de seis expositores associados ao Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) ofertaram frutas e legumes orgânicos, mel, bolos e pães. A iniciativa é uma das propostas do grupo executor da Portaria 1.274 do Ministério da Saúde, que visa à promoção da alimentação saudável.

Na página 5, conheça a pesquisa de doutorado da chefe do Serviço Médico do HC IV, Simone Garruth, que recebeu menção honrosa em uma exposição internacional. Ela mostrou que a qualidade técnica do controle da dor no INCA permite reduzir a permanência dos pacientes no hospital.

O Instituto teve destaque, ainda, no Endo2020, o 2º Congresso Internacional de Endoscopia. Após dois anos de intensa preparação, profissionais do HC I realizaram 19 procedimentos endoscópicos diagnósticos e/ou terapêuticos que foram transmitidos ao vivo para a sede do evento, como pode ser conferido na página 10.

Boa leitura!

Por meio de uma parceria entre o INCAvoluntário e o Instituto Zen Câncer, uma série de práticas integrativas complementares gratuitas passaram a ser oferecidas na Pediatria para os pais e mães das crianças e dos adolescentes em tratamento no INCA. Em fevereiro, houve atividade de yoga com a professora e idealizadora do Instituto Zen Câncer, Luciana Lobo. A previsão é que a iniciativa também resulte no projeto *O Incrível Universo Celular*, que tem como objetivo organizar oficinas de contação de histórias para crianças sobre o funcionamento do sistema imunológico e os mecanismos de ação dos quimioterápicos, entre outros temas. Haverá também microscópios disponíveis para a observação de células.

No dia 6 de fevereiro, o HC III recebeu a visita técnica de 30 alunos da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), como parte de uma parceria entre as instituições. O encontro abordou a articulação da Rede de Atenção à Saúde no Controle de Doenças não Transmissíveis, com destaque para o papel dos serviços prestados pela unidade na atenção oncológica. “A parceria valoriza a força de trabalho, sensibiliza os futuros profissionais para o controle do câncer de mama e amplia a visão sobre a interconexão da rede assistencial”, explicou a enfermeira da Educação Continuada do HC III Carla Vilanova.

Novos livros de literatura brasileira (para adultos e crianças), revistas em quadrinhos e jogos (dominó, damas, jogo da memória, quebra-cabeça e Uno) reforçam o acervo da Biblioteca do HC I, que fica perto dos elevadores da Ala A. Pacientes e acompanhantes podem solicitar o empréstimo de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h45.

informe INCA

Ano XXIV | Nº393 | MARÇO 2020
Instituto Nacional de Câncer José Alencar
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Edição Digital. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Giselle de Almeida e Mariana Coutinho (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Gustavo Furtado, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Paula Bastos e Ricardo Barros. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Joaquim Olímpio e Layanne Costa (Agência Comunica). Fotografia: Carlos Leite, Ricardo Barros (INCA) e Tatiana Freitas (Agência Comunica). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Bruna Rodrigues (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Dulce Couto (HC I); Micheli Souza (HC II); Neuza Cesária da Motta (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Rosa Teixeira (COAGE); Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Direção-Geral); Alessandra Trindade e Alexandre Octávio (SE-CONICQ), Jaqueline Pimentel (Assessoria de Relacionamento), Mauro Carneiro (Engenharia).



Alunos assistiram a apresentações sobre as realizações do Instituto em seus 83 anos de existência

Coordenação de Ensino recebe estudantes de 2020 com aula inaugural

Para os alunos que estão começando sua história no Instituto este ano, o dia 2 de março será lembrado de forma especial. Nessa data, foi realizado, no auditório principal do prédio-sede, um evento de boas-vindas, organizado pela Coordenação de Ensino. Os ingressantes nos cursos técnicos, de doutorado, mestrado e programas de residência assistiram a apresentações sobre as realizações do Instituto em seus 83 anos de existência e as atividades desempenhadas por suas áreas e unidades.

O diretor-geral substituto e coordenador de Assistência, Gelcio Mendes, destacou que o INCA é responsável por 20% dos atendimentos de quimioterapia e 27% dos atendimentos de radioterapia no estado do Rio de Janeiro e que realiza mais de 8.500 cirurgias por ano. “Vocês que estão aqui hoje farão parte desse grupo de profissionais capacitados que esperamos entregar para a sociedade”, disse.

Atualmente, a instituição conta com 137 alunos ativos nos cursos de mestrado e doutorado, 183 nos 15 programas de Residência Médica, 95 nas sete áreas da Residência Multiprofissional e 11 na Residência em Física Médica. Além disso, foram certificados em 2019 mais de 1.500 alunos nos cursos de Educação

a Distância (EAD). Um deles, o de Higienização das Mãos, foi destacado e despertou bastante interesse, já que, com a pandemia de coronavírus, esta medida torna-se ainda mais importante.

O coordenador de Ensino, Gustavo Mello, destacou as estratégias de descentralização da capacitação em Oncologia, com cursos de formação e qualificação, e mencionou o interesse despertado pelos cursos de verão, que atraem alunos de todo o Brasil. “É importante dizer que um quarto dos profissionais que compõem nossa força de trabalho atua como orientadores e preceptores. São mais de 850 pessoas”, acrescentou.

Às apresentações, seguiu-se a palestra *Felicidade Baseada em Evidências*, proferida pelo médico Carlos José Coelho de Andrade, da Seção de Oncologia Clínica do HC I. Responsável pelo projeto *Plenamente*, ele debateu o conceito de felicidade, trazendo dados, conceitos e discussões filosóficas sobre o tema.

Prestigiaram também a aula inaugural o coordenador substituto de Pesquisa, João Paulo Viola, a coordenadora de Administração Geral, Ailse Bittencourt, o diretor do HC I, Roberto Lima, e a representante da Direção do HC IV, Renata de Freitas.

Vídeos facilitam comunicação e dão orientações a pacientes

Com linguagem didática e auxílio de efeitos visuais, uma série de vídeos com orientações sobre diversos temas, como cuidados com a alimentação e direitos sociais, está disponível no canal do INCA no YouTube. Os conteúdos são narrados por servidores, e a ideia é que os profissionais de saúde possam recomendá-los aos pacientes e acompanhantes sempre que surgirem dúvidas. O material foi produzido por meio de uma parceria entre a Coordenação de Assistência e o Serviço de Comunicação Social.

Apresentado pela enfermeira Ana Paula Siqueira, um dos vídeos trata de cuidados com a higienização das mãos para diminuir o risco de infecção nas unidades assistenciais. Já a alimentação do paciente com câncer é o tema abordado pela nutricionista Rafaelle de Barros Chissini, que recomenda o consumo de produtos naturais, como arroz, feijão, carne e ovos, e sugere a restrição de itens industrializados no cardápio.



A enfermeira Ana Paula Siqueira ensina o modo correto de higienização das mãos para controlar o risco de infecção hospitalar

Outra orientação, conduzida pela assistente social Débora Louzada, diz respeito aos direitos sociais dos pacientes com câncer e seus familiares. Ela dá informações sobre o saque do Fundo de Garantia e o Vale Social, que assegura gratuidade no transporte público. No quarto vídeo, a farmacêutica Ana Paula Alves tira dúvidas sobre armazenamento e devolução de medicamentos, entre outros assuntos.

“A ideia da produção dos vídeos partiu do coordenador de assistência, Gelcio Mendes, que incentivou a participação de profissionais que trabalham diretamente com o paciente. Além da divulgação no canal do INCA no YouTube, pretendemos apresentar os vídeos nas TVs dos ambulatórios”, informa Angela Cóe, coordenadora de Assistência substituta.

+ **MAIS NA INTERNET:** Os vídeos estão disponíveis no canal do INCA no YouTube (youtube.com/tvinca)

PREVENÇÃO

Feira agroecológica promove alimentação saudável no HC II

Frutas e legumes orgânicos, mel, bolos e pães coloriram a primeira Feira Agroecológica do HC II em 7 de fevereiro. O evento contou com barracas de seis expositores associados ao Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) e representou a chegada da experiência bem-sucedida da feira piloto, realizada em 2018 no pátio da Rua do Rezende, às unidades hospitalares.

Segundo Amine Costa, chefe da Seção de Nutrição e Dietética do HC II, a expansão é uma das propostas do grupo executor da Portaria 1.274 do Ministério da Saúde, que visa à promoção da alimentação saudável e à adequação dos ambientes. “Estamos estudando organizá-la aqui na unidade uma vez por mês ou a cada 15 dias”, explicou.

A expositora Ana Luzia Gonçalves fabrica os próprios pães sem glúten, sem lactose e com farinhas orgânicas. “A organização me surpreendeu. Dá para ver o carinho e o



Evento teve barracas de seis expositores

capricho em tudo. Fico feliz porque prezamos muito pela ambiência também”, disse.

A iniciativa da feira faz parte do projeto Armazém da Saúde, que começou como a simulação de um mercado com alimentos cenográficos para orientar o público a fazer compras saudáveis, deu origem a um aplicativo em 2018 e hoje comporta outras ações que promovem o bem-estar no Instituto.

“As máquinas de refrigerantes já foram retiradas do HC II, e os cardápios das refeições dos pacientes e do refeitório foram revisados. Nossa próxima ação será adequar os contratos das cantinas para reduzir a oferta de alimentos ultraprocessados. Não adianta apenas remover o alimento não saudável, é preciso facilitar o acesso ao saudável”, afirma Luciana Maya, nutricionista da Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer da Coordenação de Prevenção e Vigilância.

Pesquisa sobre dor ganha menção honrosa em exposição internacional

Avaliar a percepção do tratamento da dor nos pacientes em cuidados paliativos oncológicos era o principal objetivo da pesquisa de doutorado da chefe do Serviço Médico do HC IV, Simone Garruth. Por meio de prontuários, ela analisou as terapias aplicadas em 399 pacientes da unidade de setembro a dezembro de 2016. Além disso, 20 deles foram entrevistados. A conclusão foi que a qualidade técnica do controle da dor no INCA é mais eficaz do que a relatada na maior parte da literatura internacional.

A pesquisa foi dividida em quatro trabalhos, aceitos na exposição internacional da Rede de Cuidados Paliativos. Um deles - intitulado *Dor e Hospitalização*, que relaciona o controle da dor ao tempo de internação - foi o único representante brasileiro a receber uma menção honrosa no evento.



Simone Garruth: controle da dor reduz período de internação

O estudo mostrou que o uso de medicamentos para diminuir a dor reduzia a permanência dos pacientes no hospital de 9,5 dias, em média, para 7,9 dias. “Acho que a diferença está na qualidade da equipe técnica, e nas drogas e doses aplicadas”, explica a pesquisadora, que defendeu sua tese de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em novembro do ano passado.

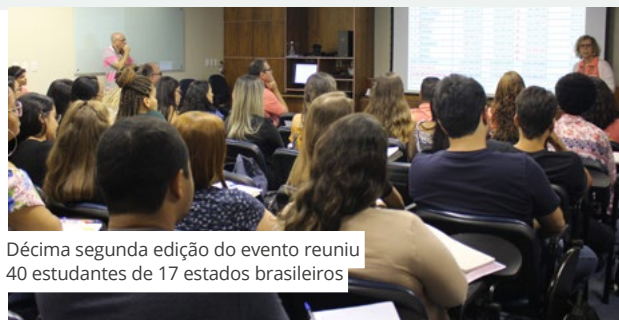
Simone acredita que cada dia sem dor e fora do hospital conta muito, porque a sobrevivência dos pacientes já é curta. Além disso, o controle da dor diminui os gastos com a internação e libera leitos. “É preciso ter um olhar individualizado para esses pacientes e traçar um plano conjunto de qualidade de vida para eles”, orienta.

EVENTOS

Curso de Verão em Oncologia bate recorde de inscrições

OXII Curso de Verão em Oncologia recebeu 508 inscrições, o maior número desde sua criação, em 2009. A edição de 2020 reuniu 40 estudantes provenientes de universidades públicas e privadas de 17 estados brasileiros, no auditório da Coordenação de Pesquisa, de 3 a 14 de fevereiro.

Como critérios de seleção dos candidatos - alunos de graduação em áreas da Saúde e Ciências Biológicas, como Biologia, Biomedicina, Medicina, Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia - foram levados em conta o rendimento acadêmico, as experiências prévias em iniciação científica e a diversidade regional. Dividido em sete minicursos, o treinamento abordou temas como *Mecanismos moleculares da resposta imune*, *Composição corporal como fator prognóstico em câncer* e *Estudos funcionais para avaliação de variantes genéticas associados ao câncer*.



Décima segunda edição do evento reuniu 40 estudantes de 17 estados brasileiros

Na avaliação de Gabriela Nestal, que coordena o curso junto com Mariana Emerenciano, o conteúdo programático incentiva o trabalho em conjunto. “Existe um grande potencial de gerar um grupo multidisciplinar completo, uma equipe preparada, bastante interessada na temática do câncer e que fomenta discussões e possibilidades de trabalhar junto no futuro, pensando na melhora da qualidade de vida dos pacientes”, afirmou.

Em nome da Direção-Geral, a coordenadora de Prevenção e Vigilância, Liz Almeida, incentivou a turma a aprofundar seus conhecimentos na instituição. “Sentam-se recebidos para ter uma experiência teórico-prática de pesquisa em campo. Aqui se faz pesquisa, ensino, prevenção e assistência. A nossa intenção é que vocês voltem para fazer os cursos de pós-graduação, pois há pouca gente trabalhando nessa área no Brasil, diante da demanda que existe hoje”, disse.

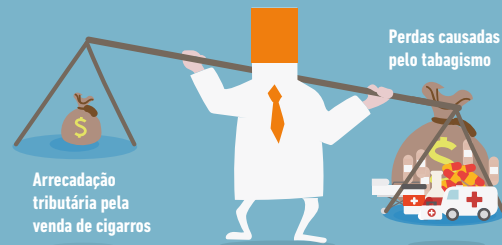
CONTROLE DO TABACO

Projeto de lei propõe criar mais um imposto sobre a venda de cigarros

No Brasil, são gastos anualmente R\$ 56,9 bilhões com despesas médicas relacionadas a doenças provocadas pelo fumo, conforme indica um estudo do INCA divulgado em 2017. A conta não fecha quando se leva em conta que o País arrecada apenas R\$ 13 bilhões com impostos sobre a venda de cigarros. Esses dados sustentam o Projeto de Lei nº 2.898, de 2019, de autoria do senador Humberto Costa, conhecido como Cide-Tabaco, que tem suporte da secretaria-executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ).

Ainda em tramitação, a proposta busca instituir um imposto sobre a importação e a comercialização de produtos manufaturados do tabaco que seria vinculado ao tratamento da dependência química, a ações de controle do

No Brasil, a arrecadação de impostos sobre a venda de cigarros (R\$ 13 bilhões ao ano), abrange apenas 23% das perdas geradas pelo tabagismo para o país.



tabagismo e para promover a redução do consumo da substância. Já há precedente na lei com o Cide-Combustíveis, que funciona da mesma forma para empresas da área de petróleo que causam danos ao meio ambiente.

A CONICQ subsidia a discussão com pesquisas científicas, relatórios e uma cartilha que não apenas destaca os gastos com saúde relacionados aos malefícios do cigarro, como também sugere ações que o Brasil deve programar para diminuir ainda mais o número de fumantes.

“Os recursos gerados pelo imposto seriam direcionados para ampliar o tratamento de doenças como o câncer e problemas respiratórios e cardiovasculares ligados ao tabaco, para coibir o mercado ilegal de cigarros e na diversificação do cultivo, com alternativas às famílias que plantam tabaco”, explica a secretária-executiva da Comissão, Tânia Cavalcante.

RECONHECIMENTO

HC II é atestado pela Anvisa por práticas de segurança do paciente

Conscientização sobre a prevenção de infecções hospitalares e avaliação de registros em prontuários são algumas das ações realizadas constantemente pelos profissionais do HC II. Essas e outras medidas garantiram à unidade um lugar na seleta lista de hospitais com alta adesão às práticas de segurança do paciente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Priscila Marietto, chefe da Divisão Técnico-Assistencial e responsável pelo Núcleo de Segurança do Paciente da unidade, explica que os serviços de saúde considerados prioritários, como os hospitais com leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), são convidados a preencher o formulário de autoavaliação. “Trata-se de um questionário com 21 perguntas, divididas em diversos itens”, conta.

O resultado desse processo é apresentado anualmente no Relatório de Autoavaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde. A autoavaliação permite um diagnóstico das práticas de segurança do paciente na instituição de saúde.

SEGURANÇA DO PACIENTE

- 1 Identificar corretamente o paciente.
- 2 Melhorar a comunicação entre profissionais de Saúde.
- 3 Melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos.
- 4 Assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos.
- 5 Higienizar as mãos para evitar infecções.
- 6 Reduzir o risco de quedas e úlceras por pressão.

Metas internacionais estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde

Desde o início da demanda, em 2016, o HC II participa de forma voluntária. No ano passado, as ações da unidade tiveram uma ótima avaliação. “Acho que o que foi determinante para essa adesão da unidade foi a revisão dos processos implantados e a análise crítica, de forma sistemática, que fazemos dos resultados por meio dos indicadores gerenciais”, analisa a chefe da Divisão Técnico-Assistencial.

Para Priscila, a autoavaliação dentro dos critérios estabelecidos pela Anvisa é importante para “reconhecer que a unidade mantém um conjunto de valores, atitudes, competências e comportamentos essenciais para uma gestão de qualidade no serviço de saúde”. “Sabemos que ainda temos um longo caminho a percorrer para melhorar cada vez mais a segurança dos nossos pacientes. Mas são resultados como esse que nos motivam a continuar”, afirma.

Bloco da Solidariedade comemora 15 anos de incentivo à doação de sangue

Um *flash mob* tomou conta da Praça Cruz Vermelha no dia 18 de fevereiro. A apresentação, coordenada pela bailarina Ana Botafogo, fazia parte do Bloco da Solidariedade do INCA, que há 15 anos chama a atenção para a doação de sangue na semana que antecede o carnaval. O evento, organizado pelos serviços de Comunicação Social e de Hemoterapia, contou com a presença da artista e do coreógrafo Carlinhos de Jesus, padrinhos da campanha, e ainda com integrantes da Portela - a bateria Tabajara do Samba, o intérprete Gilsinho, o casal de mestre-sala e porta-bandeira Marlon Lamar e Lucinha Nobre e assistas, adultos e mirins.

A chefe do Serviço de Hemoterapia, Iara Motta, agradeceu aos parceiros a colaboração de longa duração. “O Bloco da Solidariedade é um marco. O seu desfile possibilita a obtenção de sangue no período em que há queda no número de doadores. Carlinhos e Ana estão sempre conosco”, enfatizou.

Já a diretora-geral, Ana Cristina Pinho, salientou a importância da campanha: “É a oportunidade que a população tem de ajudar os pacientes do INCA”.

Carlinhos de Jesus destacou a gentileza dos artistas em comparecer ao evento: “O folião é cidadão do bem. Estamos buscando melhorar a vida dos que necessitam dessa doação”. No caso de Gilsinho, aliás, participar dessa boa ação foi uma novidade. “É muito gratificante estar aqui. É uma causa nobre”, afirmou.

Feliz com o resultado, Ana Botafogo contou ainda que incentivou outros dançarinos a participarem da iniciativa. “Acho que foi um sucesso, em um clima de alegria e solidariedade. Todos os 40 bailarinos do *flash mob* se mobilizaram para fazer a coreografia. Veio gente até de outras cidades”, revelou.

Graças a tanto empenho, o número de adesão dos foliões correspondeu à expectativa da equipe: o setor recebeu, no período de 17 a 29 de fevereiro, 421 doadores de sangue, que contribuíram com 301 bolsas de sangue e 44 doações de plaquetas por aférese (cada doação desse tipo resulta em sete bolsas).



Marlon Lamar e Lucinha Nobre, mestre-sala e porta-bandeira da Portela, participaram da ação

“A solidariedade está muito perdida no mundo atual. Vamos praticar o amor”, lembrou a doadora Marli Moura de Souza, de 51 anos. Francisco Nardonio, de 60, também contribuiu para o sucesso da campanha: “Sangue é vida, é saúde. Vamos colaborar e ajudar ao próximo”.

Mesmo em meio à pandemia da Covid-19, os pacientes do INCA continuarão necessitando de transfusões de sangue e de plaquetas: o tratamento continua. Doar sangue não aumenta o risco de contaminação pelo coronavírus. Para evitar aglomeração, a doação pode ser agendada por meio dos telefones (21) 3207-1021 ou (21) 3207-1580, de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h.

Atletas do Flamengo deram exemplo

A campanha recebeu um reforço de peso com as doações do jogador de basquete do Flamengo Olivinha e do treinador Gustavo de Conti, no dia 19 de fevereiro. A visita ao Banco de Sangue foi fruto de uma parceria do INCA com a área de Responsabilidade Social do clube.

Além disso, um vídeo de 30 segundos da campanha de doação de sangue foi divulgado durante uma partida de futebol do Rubro-Negro no Maracanã. Os jogadores também abriram uma faixa em campo que dizia “Doe sangue, o INCA precisa de você”.

⊕ **MAIS NA INTRANET:** Acesse, na área do Informe INCA, os links das reportagens sobre o bloco e a participação do Flamengo na campanha

Em cerimônia animada, alunos de cursos técnicos recebem diplomas



Turmas de formação em Citopatologia e especialização em Radioterapia festejaram formatura

Vinte e dois alunos dos cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio - 13 de formação em Citopatologia e nove de especialização em Radioterapia - celebraram a conclusão dos estudos, no dia 13 de fevereiro, com uma solenidade no auditório do 8º andar do prédio-sede do INCA. O bom humor marcou a comemoração das turmas Atypicals e Buildup na entrega dos diplomas. O evento contou com a apresentação de um animado vídeo dos formandos, além de diversas homenagens aos professores e parceiros de jornada.

Representando a Direção-Geral, o coordenador de Assistência, Gelcio Mendes, ressaltou a importância dessa etapa no futuro profissional dos estudantes. “Na

minha visão, a formação do INCA é um dos grandes produtos que entregamos para a sociedade. Temos uma assistência muito forte, e cada um de vocês teve a oportunidade de interagir com ela”, afirmou.

A oradora da turma Atypicals, Thays Araujo Silva, aproveitou seu discurso para agradecer o apoio do Instituto e dos familiares dos formandos ao longo do curso. “Não foi um ano fácil. Diversos desafios foram impostos. A distância de casa foi o principal. Mas, graças à união dessa turma, todos saímos deste auditório hoje como vencedores. O mais gostoso desse ano [que passou] foi ver pessoas desconhecidas se tornarem uma família unida”, disse.

Coral e homenagens marcam formatura da Residência Multiprofissional e em Física Médica

Os 45 alunos das turmas da Residência Multiprofissional e da Residência em Física Médica comemoraram sua formatura com uma solenidade no auditório principal do prédio-sede do INCA. A cerimônia, realizada no dia 14 de fevereiro, festejou o início de uma nova etapa para enfermeiros, farmacêuticos, físicos médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, dentistas, psicólogos e assistentes sociais, que confraternizaram com seus familiares.

Representando a Direção-Geral, o coordenador de Assistência, Gelcio Mendes, destacou que as turmas são um orgulho para o Instituto. “Um dos pilares do INCA é o ensino, e é uma missão prover qualificação e recursos humanos cada vez mais preparados para atuar na assistência”, avaliou.

A cientista polonesa Marie Curie, que deu nome à turma, foi homenageada na solenidade e citada no discurso da oradora Juliana Soares da Silva com admiração e entusiasmo. Os formandos assistiram, ainda, à apresentação do Coral do Grupo de Apoio aos Laringectomizados, que emocionou a todos os presentes.

Quem também tirou algumas lágrimas – e sorrisos – da plateia foi a paraninfa Elisabeth Teixeira, conhecida

como Betinha pelos alunos. “Não sou doutora, sou a secretária da Área de Ensino Multiprofissional. Minha avó trabalhava aqui na década de 90. E quando criança, eu já sonhava com o INCA. Em 2015, ingressei como estagiária. Depois, fui contratada e tive a honra de participar da construção da Residência Multiprofissional. Como futura pedagoga, acredito que a educação é a melhor forma de mudar o mundo. E vocês, agora especialistas em Oncologia, podem ajudar a transformar muitas histórias”, disse em seu discurso.



Confraternização reuniu enfermeiros, farmacêuticos, físicos médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, dentistas, psicólogos e assistentes sociais

INCA oferece rodízio acadêmico para estudantes de Medicina

Alunos de graduação matriculados no 6º ano de Medicina podem se candidatar ao Rodízio Acadêmico nas unidades hospitalares do INCA. A atividade, que visa complementar o conhecimento teórico dos estudantes, tem inscrições abertas permanentemente. A proposta do programa é adequar o modelo de ensino-aprendizagem do Instituto às novas diretrizes curriculares da formação médica preconizada pelos ministérios da Saúde e da Educação.

“O aluno poderá observar o cotidiano de uma equipe de médicos que prezam pelo atendimento humanizado, aprender a lidar com doenças crônicas, trabalhar em equipe e



A médica Sheila Pereira é a responsável pelo projeto de Rodízio Acadêmico

aprimorar a comunicação entre médico e paciente”, explica a médica Sheila Pereira, responsável pelo projeto no Instituto.

O rodízio não é remunerado e pode durar de uma a quatro semanas consecutivas, com carga horária de quatro a oito horas diárias, de segunda a sexta-feira. Cada aluno recebe uma grade de atividades de acordo com a área escolhida: Cirurgia Oncológica, Oncologia Pediátrica ou Urologia.

Para fazer a solicitação de Rodízio Acadêmico, os interessados devem entrar em contato com a Área de Ensino Médico da Coordenação de Ensino (COENS) pelo e-mail rodizio.academico@inca.gov.br e consultar a disponibilidade de vagas para o período desejado.

Projeto de extensão destaca desafios e conquistas de mulheres na ciência

Com o objetivo de divulgar a trajetória de mulheres em diferentes áreas do conhecimento, o projeto de extensão Mulher e Ciência espera atrair jovens alunas para a carreira científica. Aprovado em 2019, o projeto tem duas vertentes: um seminário sobre o tema e uma disciplina eletiva no curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Oncologia.

Agendado para 2020, ainda sem data definida, o Seminário Mulher e Ciência no Estado do Rio de Janeiro trará palestras e mesas-redondas. Antes de ser formalizado como parte do projeto, o evento já teve edições em 2014, 2016 e 2018.

A disciplina, por sua vez, foi implementada no ano passado e tem retorno marcado para 2021. A iniciativa foi coordenada pelas professoras-pesquisadoras Teresa de Souza Fernandez (Centro de Transplante de Medula Óssea - INCA), Esmeralda Augusta Jardim Machado Soares (Departamento de Genética da Coordenação de



As professoras-pesquisadoras Teresa Fernandez e Cecilia Fernandez, com o chefe da Divisão de Ensino *Stricto Sensu*, Marcelo Soares

Pesquisa - INCA) e Cecilia de Souza Fernandez (Instituto de Matemática e Estatística da Universidade Federal Fluminense), com o apoio do chefe da Divisão de Ensino *Stricto Sensu*, Marcelo Soares.

“O INCA é uma das instituições pioneiras no Brasil nessa ação, oferecendo uma disciplina abordando apenas a trajetória acadêmico-científica de mulheres em diferentes áreas do conhecimento e a importância desse trabalho para a sociedade”, afirma Teresa.

Graças a uma parceria firmada pela equipe com a Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec), com a colaboração da professora Jussara Mendonça dos Santos e da diretora Vanja Helena Guedes da Silva, alunos da disciplina puderam apresentar seminários para estudantes do ensino médio e de cursos técnicos. O conteúdo tratava da trajetória de mulheres cientistas que tiveram uma importante participação no ensino, na pesquisa e no tratamento, principalmente na área de câncer.

Brasil colabora com relatórios sobre controle e prevenção do câncer

No Dia Mundial do Câncer, celebrado em 4 de fevereiro, o INCA marcou presença no lançamento de dois relatórios e do estudo *Diminuindo as desigualdades sociais no câncer*, que teve a cooperação de 70 países, incluindo o Brasil. O pesquisador João Viola representou o Instituto e colocou a bandeira brasileira na pedra fundamental do novo prédio da Agência Internacional para Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês), que deve ficar pronto em dois anos. Participaram dos eventos autoridades de saúde do mundo inteiro.

O objetivo dos relatórios será o de auxiliar, principalmente, países de média e baixa rendas na elaboração de políticas e programas de aperfeiçoamento do controle do câncer. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), se as tendências atuais continuarem, haverá um aumento de 60% nos casos da doença nas próximas duas décadas, com uma elevação maior - estimada em 81% - de ocorrências nessas regiões.



O pesquisador João Viola colocou a bandeira brasileira na pedra fundamental do novo prédio da Iarc

O primeiro documento, da OMS, *Report on cancer: setting priorities, investing wisely and providing care for all*, visa definir a agenda global sobre o câncer, mobilizar parceiros e auxiliar países a estabelecerem prioridades no investimento de controle do câncer e na cobertura universal de saúde. O segundo, *World Cancer Report: Cancer research for cancer prevention*, da Iarc, por sua vez, concentra-se na prevenção e oferece ampla visão das pesquisas mais relevantes disponíveis até o momento.

O Instituto teve participação na produção de ambas as publicações. “Como centro colaborador da Iarc e da OMS, temos envolvimento direto com esses trabalhos, que são de fundamental importância para quem atua na área oncológica em todo o mundo. O INCA acabou de lançar as estimativas para o câncer em 2020, mas também há um grande significado em fazer parte desses relatórios internacionais, que apresentam informações que guiam as políticas de saúde da OMS”, explica João Viola.

ASSISTÊNCIA

INCA transmite procedimentos ao vivo no Endo2020

Cinco salas do centro cirúrgico do HC I trabalhavam em sua capacidade total no dia 9 de março, com profissionais realizando procedimentos endoscópicos diagnósticos e/ou terapêuticos nos pacientes. Eles eram acompanhados, a quilômetros de distância, por muitos outros médicos que assistiam atentos a cada detalhe, no Centro de Convenções Windsor, na Barra da Tijuca. O local era palco do Endo2020, o 2º Congresso Internacional de Endoscopia, promovido pela Organização Mundial de Endoscopia, em parceria com a Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva.

O INCA foi responsável por um dos dias de casos clínicos com transmissão ao vivo do evento, demonstrando procedimentos endoscópicos, todos com debate simultâneo. Segundo a equipe à frente da iniciativa, foram dois anos de preparação para que não houvesse erros. O congresso, realizado de 7 a 10 de março, teve três dias



Foram transmitidas, ao vivo, 19 sessões diagnósticas e terapêuticas em cinco salas do centro cirúrgico do HC I

com exposições a distância, com endoscopias feitas também na Índia e em São Paulo.

“Esse evento é essencial, porque demonstra na prática, e de uma só vez, a associação de três pilares que sustentam a missão do INCA: pesquisa, ensino e assistência. Constitui exemplo de internacionalização e da construção de parcerias valiosas”, avaliou Simone Guaraldi, médica e pesquisadora da Seção de Endoscopia e do Programa de Carcinogênese Molecular, que liderou a organização local no Instituto, junto a Maria Aparecida Ferreira, chefe da Seção de Endoscopia.

Durante o dia, foram realizados, no total, 19 procedimentos, incluindo endoscopias altas, colonoscopias, ecoendoscopias e endoscopias da via biliar, além de alternativas de ponta como a colangioscopia e a ressecção endoscópica avançada de tumores superficiais.

Redes sociais: recomendações para manter a segurança dos dados

Evitar expor dados pessoais - como nome completo, telefone, endereço - e hábitos sociais - como rotina, localização atual, viagens e participação em eventos - são algumas das orientações de uso do Departamento de Segurança da Informação da Presidência da República para que a força de trabalho da administração pública evite fraudes e problemas de segurança ao utilizar a internet. Aceitar amizade ou conversar com desconhecidos *on-line* também são práticas não recomendadas.

“Com esses dados, cibercriminosos podem criar perfis falsos e se passar por você, para acessarem pessoas próximas e aplicarem algum tipo de golpe. Nunca se sabe quem estará lendo as informações publicadas e quais são suas reais intenções”, pontua Carlos Henrique Martins, chefe substituto do Serviço de Tecnologia da Informação do INCA.



Carlos Henrique explica que os profissionais do Instituto nunca devem divulgar fotos ou informações do dia a dia dos pacientes e acompanhantes em redes sociais. O objetivo é proteger a privacidade daqueles que estão em tratamento na instituição e a de seus familiares, que se encontram, muitas vezes, fragilizados pela doença.

Ele alerta ainda sobre os cuidados necessários ao usar o WhatsApp Web, versão do aplicativo para computador, que permanece ativo se o usuário não encerrar a sessão. Nesse caso, outro usuário seria capaz de acessar os dados do programa. Outra recomendação do Departamento de Segurança é a de sempre sair da sessão (*fazer logoff*) em computadores compartilhados, como os do ambiente de trabalho, ao terminar de usar a máquina, ou bloquear o computador, pelas teclas *ctrl+alt+del*, quando precisar se afastar dela.



DICA DO LEITOR

A cada edição selecionamos uma dica do leitor.

Pode ser um livro, um filme, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Enviada por Mariana Biolchini, chefe da Divisão de Administração de Pessoal da Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP). Dica: Spa do Bem.



É um evento holístico, que visa promover o bem-estar, a cultura e o entretenimento. Ocorre mensalmente no shopping Città América, na Barra da Tijuca, com programação variada a cada edição. A entrada é gratuita.

“Há palestras, terapias a preço popular e venda de produtos. É uma oportunidade para acalmar a mente e a alma. Muito bom!”, conta Mariana. As informações e datas das próximas edições são divulgadas no Instagram do evento: [@spadobem](https://www.instagram.com/spadobem).



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **GRÁVIDA**.



TEMA: IRMÃOS | Foto enviada por Aureonice Marinho, servidora do ambulatório de Cabeça e Pescoço do HC I: seus filhos João Filipe, de 4 anos, e Pedro Filipe, de 10.

ORGULHO DE SER INCA

Mauro Lucio Pastor Carneiro

Chefe da Divisão de Engenharia e Infraestrutura

Para quem se tornou professor de inglês e matemática aos 13 anos, na Bahia, e se mudou para Roraima, recém-formado, para executar grandes obras de habitação e infraestrutura, trabalhar no INCA não fazia parte dos planos. Após mudar-se para o Rio de Janeiro, em 2014, Mauro Lucio Pastor Carneiro conheceu o Instituto quando decidiu fazer concursos públicos. Formado em Engenharia Civil, pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e especialista em Planejamento, Gestão e Controle de Obras Cíveis pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ele ingressou no Instituto em fevereiro de 2018 e, atualmente, é chefe da Divisão de Engenharia e Infraestrutura.

“É um grande prazer fazer parte do corpo técnico do INCA. Embora a área de infraestrutura não tenha protagonismo na missão institucional, sinto-me lisonjeado em perceber que meu trabalho tem grande relevância para que a área assistencial cumpra a sua missão de zelar pelo bem-estar de pessoas tão carentes de atenção. À frente de uma equipe de seletos profissionais que trabalham sem cessar para que todas as nossas instalações sejam mantidas em perfeitas condições de funcionamento, estou consciente de que há muitos desafios a serem superados, porém sigo confiante na certeza de que há muitas vitórias a serem comemoradas. O INCA é um constante aprendizado.”



O INCA quer conhecer você !
e publicar o que você quer ler

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

EM BREVE

O Dia Mundial da Atividade Física, festejado em 6 de abril, adotará, este ano, o mote *Todo Passo Conta*. Você pode manter-se fisicamente ativo mesmo sem sair de casa. Algumas atividades que podem ser feitas são dançar; caminhar pela casa, varrer, limpar; realizar movimentos cotidianos como sentar e levantar da cadeira com mais frequência; subir e descer escadas (evitando aglomerações de pessoas e tocar no corrimão ou em outras partes), e usar produtos como sacos de arroz como se fossem halteres.

Para prevenir a disseminação do coronavírus, a Direção-Geral do INCA está tomando uma série de medidas. Uma delas é a publicação do Informe INCA apenas por meio digital. Enquanto durar a pandemia, o jornal será divulgado ao longo do mês, página a página, por Postmaster e Intranet, com notícias mais atualizadas sobre o enfrentamento à doença ou qualquer outro assunto de urgência nesse período. Você pode sugerir temas via informeinca@inca.gov.br.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL